

Senado aprova em 1º turno admissão de cientista estrangeiro

O Senado Federal aprovou ontem por unanimidade, em primeiro turno, a proposta de emenda constitucional que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia administrativa e financeira às instituições de pesquisa científica e tecnológica. Para ser promulgada, a proposta necessita ainda de aprovação em segundo turno.

Segundo o relator da proposta, senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), a iniciativa tem o mérito de corrigir um engano cometido pelos constituintes de 1987/8, que vedaram o acesso da comunidade universitária e científica brasileira ao intercâmbio internacional.

O plenário aprovou também oito renovações de concessões para funcionamento de rádio e TV.

Centro-Oeste vai a FHC, anuncia Carlos Bezerra

O senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) informou ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso receberá hoje lideranças políticas do Centro-Oeste para tratar de um plano de desenvolvimento com base nas potencialidades da região. Segundo o senador, será entregue ao presidente na ocasião um histórico do Programa Estratégico para o Desenvolvimento do Centro-Oeste, elaborado pelas bancadas partidárias e governadores da região.



A Comissão de Assuntos Econômicos aprovou também a convocação de ex-diretores do Nacional

CAE convoca Malan, BC e banqueiros

Governador Mário Covas e o secretário da Fazenda de São Paulo são convidados para falar especificamente sobre a situação do Banespa

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) decidiu ontem pela manhã, em reunião presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), convocar o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e os atuais e ex-diretores do Banco Central para darem explicações sobre os problemas que afetam o sistema financeiro, agravados com as revelações das fraudes praticadas nos últimos 10 anos pela direção do Banco Nacional. Também serão convocados ex-diretores do Nacional.

Na mesma reunião, a CAE decidiu ainda convidar o governador Mário Covas e o secretário da Fazenda do Estado de São Paulo para falarem especificamente sobre a situação do Banespa.

Diante de requerimentos apresentados por diversos senadores, com o mesmo objeti-

vo, o presidente da CAE optou por requerimento único de convocação. Além de Malan, serão chamados pela comissão Marcos e Eduardo Magalhães Pinto (ex-diretores do Banco Nacional), Clarimundo Santana (ex-contador do Nacional), Pêrsio Arida (ex-presidente do Banco Central), Gustavo Loyola (atual presidente do BC), Marco Aurélio Maciel (diretor da empresa de auditoria KPMG), Adilson Ferreira (chefe do Departamento de Fiscalização do BC) e Luiz Carlos Alvares (chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro do BC).

Independente das convocações ontem definidas, diversos senadores manifestaram interesse em participar de debate já programado com o presidente do Banco Central, em data a ser marcada, reunindo os

membros das Comissões Mistas que examinam as medidas provisórias sobre o Proer (Programa de Estímulo à Reestruturação do Sistema Financeiro) e as finanças públicas. O convite aos diretores do BC foi feito pelo senador Wilson Maranhão (PFL-SC).

A condenação das "práticas criminosas" dominou as intervenções dos senadores Pedro Simon (PMDB-RS), Esperidião Amin (PPB-SC), Roberto Freire (PPS-PE), Eduardo Suplicy (PT-SP) e Carlos Bezerra (PMDB-MT).

Página 3

Suplicy e Marina cobram liberdade para sem-terra

Página 2

Arruda quer evitar desperdício na educação

Sociedade e governo devem se mobilizar para reduzir evasão e repetência, diz senador. Pág. 4

Suplicy cobra liberdade para sem-terra

Senador lamenta afirmação de FHC de que nada pode fazer pelos líderes do movimento, e lê declarações de delegado admitindo pedir liberação dos presos

CAE aprova autorização para acordo

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou ontem solicitação do governo do Rio Grande do Sul para que o estado assumira dívida da Caixa Econômica Estadual junto à CEF e à União, no valor de R\$ 68 milhões, 132 mil. A CAE aprovou ainda autorização para o governo brasileiro celebrar acordo com o Banco Mundial, relativo ao Programa para Proteção das Florestas Tropicais. Também foi aprovada autorização para a prefeitura de Campinas (SP) emitir 74.331.980 Letras Financeiras do Tesouro do Município.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), depois de afirmar que o povo está indignado com a continuidade da prisão dos quatro líderes sem-terra em São Paulo, lembrou ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso tenha dito que nada pode fazer para ajudar a li-



Eduardo Suplicy

bertação de Diolinda Alves de Souza, Felinto Procópio, Laércio Barbosa e Claudemir Cano.

Suplicy leu trechos da transcrição de uma conversa ocorrida no gabinete do juiz da Segunda Vara Cível de Presidente Prudente, envolvendo o delegado de

Sandovalina, Marcos Fogolin, município onde tem havido o maior número de invasão de terras no estado de São Paulo.

Na gravação, o delegado se diz "disposto" a fazer um relatório ao juiz e ao promotor pedindo a liberação dos sem-terra, desde que eles se comprometam a não promover mais invasões, e que o líder José Rainha, que se encontra foragido, se entregue.

Marina: delegado inocenta presos

A senadora Marina Silva (PT-AC) classificou ontem de grave a afirmação atribuída ao delegado responsável pela prisão de líderes dos trabalhadores sem-terra no Pontal do Paranapanema, conforme denúncia apresentada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP). De acordo com o senador paulista, aquela au-

toridade teria proposto a liberação dos sem-terra em troca da apresentação à Justiça do líder José Rainha.

Marina Silva considerou a proposta de troca feita pelo delegado como reconhecimento de que os líderes colocados na prisão não tinham cometido nenhum crime.



Marina Silva

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

- 10h** - Participa da reunião da Comissão Diretora.
11h45 - Recebe o secretário-geral das Nações Unidas, Boutros Boutros-Ghali.
12h15 - Recebe o deputado Merciel Arruda e a prefeita de Grajaú, Lenilce Maria Sá Fortes.
14h30 - Preside Sessão Deliberativa do Senado.
15h - Recebe os senadores Valmir Campelo, Nabor Júnior, João Rocha, Arlindo Porto e o governador do Lions Club Distrito 31.
20h30 - Participa do jantar na residência da Sra. Machiline com Bill Gates.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Deliberativa do Senado
Pauta: Terceiro e último dia de discussão em segundo turno da PEC 68/95, que trata do Fundo de Estabilização Fiscal, nova denominação do Fundo Social de Emergência; terceiro dia de discussão em primeiro turno da PEC 01/96, que flexibiliza o monopólio de resseguros; votação em regime de urgência do PLC nº 115/93, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial; votação em regime de urgência dos PLS nºs 6/95, 8/95 e 15/95, que tratam da doação de órgãos do corpo humano para transplantes; discussão em turno único da redação final do Substitutivo ao Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); discussão em turno suplementar do Substitutivo ao PLC nº 38/94, que dispõe sobre direitos do cônjuge sobrevivente e dos herdeiros necessários na sucessão; e ainda discussão em turno único dos seguintes projetos: PLC nº 161/93, que torna obrigatório o uso de tarja com expressão que ressalte a importância do aleitamento materno nas embalagens e propagandas dos produtos utilizados no aleitamento artificial; PLC nº 26/95, que dispõe sobre a participação das partes interessadas nas reuniões de órgãos colegiados da administração pública; PLC nº 49/95, que acrescenta disposi-

tivos ao art. 791 da CLT; e PLC nº 75/95, que altera a redação do parágrafo 4º do art. 24 da Lei nº 4.591/64, que dispõe sobre o condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias, entre outras matérias.

COMISSÕES

- 10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**
Pauta: PDL nº 153/95, que aprova o texto do Tratado sobre extração, celebrado entre o Brasil e a Austrália; PDL nº 160/95, que aprova o texto do Acordo Básico de Cooperação Técnica, entre Brasil e República da Namíbia; PDL nº 190/95, que aprova o texto do Acordo da Pesquisa em Mudanças Globais acerca da Sede do Instituto Interamericano, celebrado entre Brasil e o Instituto Interamericano para Pesquisa em Mudanças Globais. **Local:** Sala 07, Ala senador Alexandre Costa.
- 10h - Comissão de Educação**
Pauta: PLS nº 300/95, que altera a denominação da Escola Agrícola Federal de Sombrio; PDL nº 168/95, que aprova permissão à Fundação Rádio Nazaré executar serviço de radiodifusão na cidade de Ananindeua/PA; e PDL nº 057/93, que aprova concessão à TV Amazônia Ltda., na cidade de Macapá/AP. **Local:** Sala 15, Ala senador Alexandre Costa.
- 10h30 - Comissão de Assuntos Sociais**
Pauta: PLC nº 196/93, que estende o seguro-desemprego ao trabalhador rural; PLC nº 053/94, que dispõe sobre o funcionamento de bancos de olhos; PLS nº 013/95, que dispõe sobre a instituição de cota mínima das vagas das instituições públicas de ensino superior para alunos carentes; PLS nº 035/95, que cria condições do uso do FGTS na compra de terreno para construção da casa própria; PLS nº 126/95, que dispõe sobre a obrigatoriedade de aprovação pelo Congresso Nacional das decisões do Conselho Curador do FGTS; entre outras matérias. **Local:** Sala 09, Ala senador Alexandre Costa.

Dutra defende CPI para o Banco Central

Simon e Valadares apóiam CPI para abrir a "caixa preta" do BC. Arthur da Távola diz que "falcatruas" do Nacional nada têm a ver com o atual governo e sugere Justiça como solução



Romeu Tuma

Tuma pede reaparelhamento da polícia

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) disse ontem que a escalada da violência denota a falência do sistema policial brasileiro, "que precisa de recursos materiais para trabalhar com eficiência".

Tuma abordou também o tema da Campanha da Fraternidade, promovida pela CNBB, "Fraternidade e Política", cujo lema é "Justiça e Paz se Abraçarão". A campanha conta com a participação do Senado, por meio dos senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Lúcio Alcântara (PSDB-CE), que se reuniram ontem com membros da Igreja e com o vice-presidente Marco Maciel, definindo atribuições do Legislativo no processo.

Apartearam Romeu Tuma, para se solidarizar, os senadores Marina Silva (PT-AC), Eduardo Suplicy (PT-SP), Pedro Piva (PSDB-SP), Pedro Simon e Cassido Maldaner (PMDB-SC).

Rejeitado projeto sobre bebidas

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ), em reunião presidida pelo senador Íris Rezende (PMDB-GO), decidiu ontem rejeitar projeto de lei de autoria do senador Odacir Soares (PFL-RO) que proíbe a venda de bebidas alcoólicas para menores de 21 anos.

A imediata instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as ações do Banco Central foi defendida ontem pelo líder do PT, senador José Eduardo Dutra (SE). Segundo Dutra, ao manifestar-se contra a criação dessa comissão, "o governo está admitindo que a CPI do BC envolve problemas tão dramáticos quanto os que foram verificados nas CPIs do Collor e do Or-

çamento".

Dutra foi apoiado, em apertes, pelos senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), ambos manifestando-se amplamente favoráveis a criação de uma CPI para abrir a "caixa preta" do Banco Central. Valadares defendeu a necessidade de uma "investigação profunda" sobre as atividades do Banco Central,



Dutra

sobretudo em relação ao Nacional, que "fabricava promissórias fantasmáticas".

Já o senador Arthur da Távola (PSDB-RJ), contrário a criação de CPI, afirmou que as "falcatruas" do Nacional não têm nada a ver com o atual governo e que "a Justiça é o caminho para o crime, porque só a Justiça pode punir".

Freire aponta emissão de moeda fictícia

"Este é o país do paradoxo. Estão presos líderes dos sem-terra que querem reforma agrária e continuam livres os diretores do Banco Nacional, que emitiram eletronicamente cerca de R\$ 5 bilhões", afirmou ontem o senador Roberto Freire (PPS-PE). Para ele, os diretores do Nacional nada mais fizeram do que emitir dinheiro, o que é crime. "Como é que estes banqueiros ainda estão soltos?"

- Ao inventar financiamentos irreais, o Banco Nacional emitiu moeda fictícia. É assim que se emite dinheiro na era da infor-



Freire

mática. Isso é crime da mesma forma que o da pessoa que imprime uma cédula numa gráfica clandestina. Só o Banco Central pode emitir dinheiro - disse.

Roberto Freire frisou que os quase R\$ 5 bilhões emitidos via computador pelos responsáveis pelo Banco Nacional estão circulando normalmente pela economia e até agora ninguém foi preso. "O Brasil não pode conviver com a prisão de defensores da reforma agrária e a liberdade de banqueiros que fraudaram os brasileiros em quase R\$ 5 bilhões", disse.

Ademir quer esclarecer se BC sabia de fraude

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) pediu ontem à Mesa que coloque em votação o mais rápido possível requerimento de autoria do parlamentar convocando o ministro da Fazenda, Pedro Malan, ao plenário do Senado, a fim de oferecer explicações sobre o "escândalo Nacional".



Ademir

Após comentar a manchete do *Jornal do Brasil* de ontem, segundo a qual "Malan tinha conhecimento da fraude no Nacional desde maio de 94", o senador questionou a veracidade da notícia, mas advertiu para a gravidade da denúncia, e destacou que o problema envolvendo o banco fora detectado bem antes do socorro prestado a instituições financeiras em dificuldades.



Antonio Carlos Valadares

Valadares: Malan não atendeu convocação

O senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) cobrou ontem providências da Mesa Diretora para assegurar o comparecimento do ministro da Fazenda, Pedro Malan, ao plenário do Senado, a fim de esclarecer a situação dos bancos. Segundo o senador, há seis meses foi aprovada a convocação, não atendida pelo ministro.

- Se continuar essa rebeldia do ministro da Fazenda, certamente ele não irá atender à nova convocação, para explicar a dívida entregue ao Banco Nacional - ironizou Valadares.

O senador observou que, conforme dispositivo constitucional, a ausência do ministro Pedro Malan, sem justificativa adequada, implica crime de responsabilidade. Em resposta ao questionamento de Antonio Carlos Valadares, o presidente do Senado, José Sarney, comunicou que a Casa adotará as providências cabíveis.

Cedesen promove palestra sobre recursos humanos

O resultado prático do treinamento de servidores no desempenho profissional é o tema de palestra a ser promovida amanhã (dia 1º) pelo Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Senado Federal (Cedesen). O tema será desenvolvido pela mestra e doutora em Educação Maria Cristina K. D'Arce, a partir das 9h, no auditório do Espaço Cultural da Câmara dos Deputados.

A palestra destina-se principalmente a dirigentes, chefes e coordenadores de áreas do Senado Federal e dos órgãos supervisionados (Prodasen e Cegraf), e demais servidores identificados com a necessidade de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos.

Sebastião Rocha cobra verbas para o Amapá

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) disse que está havendo má-vontade do governo federal com a liberação de verbas para os estados da região Norte. Rocha anunciou que apresentará um requerimento a ser enviado ao ministro dos Transportes, Odacir Klein, para que ele explique a razão de não terem sido liberados para o Amapá recursos previstos em convênio assinado com o DNER. Referia-se a verba de R\$ 3,2 milhões, destinada a manutenção rotineira das rodovias federais no estado.

Segundo o senador, a direção do DNER não liberou os recursos com a alegação de que Amapá se encontra inadimplente, mas os entraves são meramente burocráticos.

Arruda propõe mobilização em favor do ensino fundamental

Ele quer reverter quadro atual: um terço dos recursos destinados ao setor é desperdiçado por causa de repetência e evasão

Um apelo ao engajamento na luta pela restauração da dignidade do ensino fundamental no país foi lançado pelo senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), que defendeu a necessidade de governo e sociedade dedicarem todas as suas energias à tarefa de priorizar o ensino básico de forma a reverter a situação observada hoje: um terço dos recursos destinados à educação é desperdiçado em razão dos elevados índices de repetência e evasão escolar.

Arruda reconheceu que o governo federal tem tomado decisões importantes sobre educa-



Arruda

ção, e o Congresso tem estado atento à questão, mas ressaltou que essas ações não bastam, e que se faz necessário o envolvimento de toda a sociedade para que o quadro do ensino mude.

O senador apresentou ao plenário dados "estarrucedores", ressaltando que, de cada mil alunos matriculados, apenas 45 conseguem concluir o primeiro grau sem nenhuma repetência. Também informou que, na região Sudeste, apenas 31% das crianças matriculadas na primeira série concluem a oitava série, enquanto no Nordeste isso só acontece com 12%.

Suplicy integra a Mesa Diretora do Senado

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) foi eleito ontem suplente da Mesa Diretora, na vaga deixada pelo líder do seu partido, José Eduardo Dutra (SE), que renunciara ao posto um dia antes.

Proclamado o resultado da votação, o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), que conduzia os trabalhos, pediu ao representante paulista que assumisse a presidência da sessão. "Nos sentimos honrados com sua presença na Mesa Diretora, uma

vez que, pelo seu passado, estamos certos de que realizará um efetivo trabalho em favor do aprimoramento não só da instituição, como da democracia no Brasil".

Suplicy agradeceu dizendo que dará o melhor dos seus esforços para colaborar com a eficiência da instituição, no propósito de legislar sempre de acordo com os interesses do povo brasileiro. Pela primeira vez, ele assumia a presidência da Casa.

Manutenção do IPC é defendida por Cafeteira



Cafeteira

O senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) defende a manutenção do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC).

Ele lembrou que os parlamentares contribuem com o instituto durante pelo menos oito anos, com uma quantia mensal equivalente a R\$ 800,00, totalizando R\$ 76.800,00. Ao se aposentar, conforme disse, esse parlamentar terá direito a R\$ 1.545,49 por mês. Se o dinheiro estivesse em uma caderneta de poupança, na opinião do senador, renderia mais.

Jucá condena criação de instituto em RR

O senador Romero Jucá (PFL-RR) condenou energicamente projeto em tramitação na Assembleia Legislativa de Roraima para a criação de um instituto de previdência nos moldes do IPC. Ele considerou a ideia um retrocesso e uma injustiça contra os demais trabalhadores do país, que, conforme assinalou, não dispõem de sistemas privilegiados de seguridade social.

"É inadmissível que a classe política do país faça ajustes no sistema previdenciário dos outros e teime em manter seus privilégios", disse Jucá.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalitme e Adlio Nascimento ■ Revisão: Soraiá F. do Carmo ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.